



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
- COPAC

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

SUGESTÃO DE MODELO E CHECKLIST

FORTALEZA

SETEMBRO - 2016

HENRY DE HOLANDA CAMPOS
Reitor

CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA
Vice-Reitor

CLÁUDIO DE ALBUQUERQUE MARQUES
Pró-Reitor de Graduação

SIMONE DA SILVEIRA SÁ BORGES
Pró-Reitora Adjunta

ANA PAULA DE MEDEIROS RIBEIRO
Coordenadora da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular –
COPAC

ALINE BATISTA DE ANDRADE
DENISE CARLA SILVA DE MORAIS
VIRGÍNIA MOURA GARCIA OLIVEIRA
Servidoras Técnico-Administrativas da COPAC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

NOME DO CENTRO, INSTITUTO OU FACULDADE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE NOME DO CURSO

LOCAL

ANO

Página de expediente

Colocar os nomes dos ocupantes dos cargos/funções abaixo relacionados

Reitor

Vice-Reitor

Pró-Reitor de Graduação

Pró-Reitora Adjunta

Coordenadora da COPAC

Diretor do Centro, Instituto ou Faculdade

Vice-diretor

Coordenador de Programas Acadêmicos

Coordenador do curso

Vice-Coordenador

Membros do Colegiado

Membros do NDE

Comissão de elaboração

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 Histórico da UFC
- 1.2 Histórico do curso
- 1.3 Contextualização nacional, regional e local

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 2.1 Nome do curso
- 2.2 Titulação conferida
- 2.3 Modalidade do curso
- 2.4 Duração do curso
- 2.5 Regime do curso
- 2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano
- 2.7 Turnos previstos
- 2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso
- 2.9 Ato de autorização
- 2.10 Processo de ingresso
- 2.11 Relação do curso com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI
- 2.12 Princípios norteadores
- 2.13 Objetivos do curso
- 2.14 Perfil profissional do egresso
- 2.15 Áreas de atuação do futuro profissional

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- 3.1 Conteúdos curriculares
- 3.2 Unidades e Componentes curriculares
- 3.3 Integralização curricular
- 3.4 Prática como componente curricular
- 3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem
- 3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem
- 3.7 Estágio curricular supervisionado
- 3.8 Trabalho de Conclusão de Curso
- 3.9 Atividades complementares
- 3.10 Ementário e bibliografias

4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

- 4.1 Coordenação
- 4.2 Colegiado
- 4.3 Núcleo Docente Estruturante
- 4.4 Integração com as redes públicas de ensino

4.5 Apoio ao discente

4.6 Acompanhamento e avaliação do PPC

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

6. REFERÊNCIAS

7. ANEXOS

1 APRESENTAÇÃO

Escreva alguns parágrafos com a finalidade de apresentar o documento ao público em geral e, em especial, aquele para o qual se dirige, ou seja, à comunidade acadêmica. Deve conter uma síntese da finalidade e da organização do Projeto Pedagógico. É importante mencionar a fundamentação legal que o subsidiou (Leis, Pareceres, Resoluções, etc.), bem como o percurso de sua elaboração, sobretudo, se foi fruto de um trabalho participativo e democrático.

1.1 Histórico da UFC

Essa parte é reservada ao histórico da UFC. No Plano de Desenvolvimento Institucional e no site da instituição podem ser encontradas informações relevantes para a construção desse texto. É muito importante enfatizar como a UFC vem atendendo, a partir de suas ações educacionais, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI devem ser mencionadas e reforçada a sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso. É imprescindível a leitura do PDI para a elaboração dessa parte. Um texto escrito de forma que ressalte esses aspectos ajudará a contemplar o que requer o Indicador 1.1 (Contexto Educacional), da Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, do IACG. Um maior detalhamento desses aspectos será solicitado no item 2.11.

1.2 Histórico do Curso

Aqui, é necessário descrever a história do Curso, ressaltando sua criação, as datas marcantes de sua trajetória, à qual unidade está vinculado e, também, descrevê-la sucintamente. É muito importante mencionar a relevância do Curso para a instituição e como ele está articulado às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI. Um texto escrito de forma que ressalte esses aspectos ajudará a contemplar o que requer os indicadores: 1.1 (Contexto Educacional) e 1.2 (Políticas institucionais no âmbito do curso) da Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, do IACG. Um maior detalhamento desses aspectos será solicitado no item 2.11.

1.3 Contextualização nacional, regional e local

Nessa seção, deve-se apresentar uma breve pesquisa expondo dados quantitativos a respeito da oferta do curso nos contextos nacional, regional e local. O contexto regional refere-se ao estado e o local ao município e regiões vizinhas. Uma possível fonte para a obtenção destes dados é o Censo da Educação Superior, disponibilizado pelo INEP no site do IBGE, IPPUC e CNM (Confederação Nacional dos Municípios). Na conclusão, apresentar de forma resumida a necessidade da existência do curso, sobretudo, para atender as demandas locorregionais.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso - Bacharelado / Licenciatura em (Nome do curso)

2.2 Titulação conferida - Bacharel / Licenciado em (Nome do curso)

2.3 Modalidade do curso – Presencial / À distância

2.4 Duração do curso – integralização mínima em X anos (mencionar períodos e a duração deles) e máxima em Y anos (mencionar períodos e a duração deles)

2.5 Regime do curso – semestral ou anual

2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano

2.7 Turnos previstos - Manhã / Tarde / Noite

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso

2.9 Ato de Autorização – mencionar o documento ou similar que criou o curso (Resolução)

2.10 Processo de ingresso - Descrever o processo de ingresso dos alunos no curso

2.11 Relação do curso com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI – Essa parte é um detalhamento do que foi mencionado nos itens 1.1 e 1.2. A leitura do PDI é imprescindível.

2.12 Princípios norteadores – Essa é uma parte muito importante do PPC, pois expressa em que valores científicos, humanos e sociais o curso se assenta e persegue em seu desenvolvimento formativo. Princípios são pressupostos que definem as regras pelas quais o curso deve se orientar. No PDI (pp. 77-83) estão elencados os princípios institucionais estabelecidos pela UFC. É oportuno observar tais elementos, a fim de que os princípios do curso estejam alinhados com os da instituição à qual pertence. Não pode faltar, no texto do Projeto Pedagógico, a indicação de que o curso contempla, como princípio, o respeito às diferenças e à diversidade humana. É importante que se reforce o esforço do curso em combater

a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências. Recomenda-se apoiar a elaboração desse princípio na Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015) e em outras referências elencadas no final desse documento. A forma como está disposto o texto no PDI também precisa ser observada para a construção dessa parte do PPC. Primeiro, apresenta-se o princípio e, em seguida, o descreve.

2.13 Objetivos do curso – Os objetivos do curso devem estar postos de forma bem objetiva. É muito importante que eles estejam coerentes com os seguintes pontos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. O texto que apresenta os objetivos precisa mencionar essa coerência e os próprios objetivos devem contemplar o que se pôs no item do perfil profissional do egresso, nos conteúdos dos componentes curriculares e no que se mencionou nos itens 1.2 e 1.3 no que se refere ao contexto educacional em que o curso está inserido. As DCN do curso também devem ser consideradas para a elaboração desse item.

2.14 Perfil profissional do egresso – Aqui, é importante que sejam descritas as características do profissional que o curso pretende formar. É muito importante que esse perfil esteja coerente com os objetivos do curso. Outro aspecto que não pode deixar de ser mencionado é o mecanismo de acompanhamento do egresso. Atualmente, as IES têm desenvolvido diversas maneiras de manter o vínculo com os egressos, pois se trata de uma maneira interessante de avaliar aspectos do curso. O egresso está em plena atuação profissional (ou não) e sua percepção das exigências da sociedade é um elemento bastante relevante para o curso considerar. Ademais, o egresso pode ser uma boa parceria para eventos e atividades acadêmicas do curso. A seguir, estão algumas ideias já desenvolvidas por algumas IES brasileiras no acompanhamento de seus egressos:

- Manutenção de cadastros atualizados dos egressos
- Estabelecimento de canais de comunicação com egressos (virtuais, mala direta, ouvidorias etc)
- Promoção de eventos com participação de egressos (palestras, seminários de abertura de cursos, relatos de experiências, convites para bancas de TCC)
- Pesquisa com egressos (questionários online)
- Apoio para criação e manutenção da Associação de ex-alunos
- Criação do portal do egresso no site da IES
- Permissão para o egresso ter acesso especial à biblioteca (perfil egresso)
- Criação de banco de talentos ou galeria com divulgação no site da IES.

As DCN do curso também devem ser consideradas para a elaboração desse item. Porém, recomenda-se que não seja uma cópia literal do que está expresso nas diretrizes do curso sobre esse ponto.

- 2.15 Áreas de atuação do futuro profissional – Listar as áreas em que o futuro profissional deverá atuar. Importante manter coerência com o que foi posto nos itens 1.2 e 1.3. As DCN do curso também devem ser consideradas para a elaboração desse item.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização do currículo envolve diversos aspectos, tais como os elencados nos subitens dessa seção. É muito importante que na definição dos conteúdos dos componentes curriculares eleitos pelo curso, nas metodologias de ensino e de aprendizagem e nas formas de acompanhar e avaliar a aprendizagem estejam presentes elementos postos nos princípios norteadores, nos objetivos do curso e no contexto educacional posto na apresentação do PPC. Os aspectos definidos anteriores a esse ponto configuram-se como marcos referenciais (o que se tem e o que se quer). O item 3 do PPC deve expressar o “como”, ou seja, qual o percurso formativo que o curso vai oferecer aos discentes para, partindo do que se tem, chegar ao que se pretende.

No IACG, mais precisamente no Indicador 1.5 (Estrutura Curricular), será avaliado se a estrutura curricular do curso contempla os seguintes aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade. O texto deve não apenas mencionar esses aspectos, mas mostrar como estão presentes no Projeto Pedagógico. Por exemplo, quando mencionar o aspecto da flexibilidade, é importante apresentar os pontos da estrutura curricular que justificam essa característica. Ressalte-se que a presença excessiva de componentes curriculares com pré-requisitos e um grande percentual de componentes obrigatórios na carga horária total do curso são elementos que caracterizam um currículo rígido. É importante apresentar elementos que justifiquem a presença de cada um dos pontos avaliados no indicador 1.5 do IACG. Dentre esses aspectos, é importante atentar para a acessibilidade. De acordo com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do SINAES, “[...] A acessibilidade é requisito legal no instrumento. Porém, ao compreendermos que é no projeto pedagógico que são alinhadas todas as questões do curso, onde a diversidade humana é atendida, o conceito de acessibilidade deve ser verificado de forma ampla, e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que o vocábulo expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão”. Desse modo, o documento elenca seis tipos de acessibilidade que precisam ser contemplados pelos cursos de graduação. São eles: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. Isso é um elemento que não pode deixar

de ser considerado nessa seção, pois as opções feitas pelo curso que se referem aos conteúdos e metodologias de ensino e avaliação precisam contemplar formas que atendam ao requisito da acessibilidade plena. Para uma maior segurança na composição do texto que englobará esses elementos, recomenda-se buscar informações na Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir (Diretora: Profa. Vanda Magalhães Leitão. Endereço: Av. da Universidade, 2683 - Bloco 4 - Área 1 - Centro de Humanidades. Fone: (85) 3366 7660 / 3366 7908. E-mail: ufcincluir@acessibilidade.ufc.br. Sítio: www.acessibilidade.ufc.br).

No anexo 02 há um quadro contendo a descrição e as sugestões para atendimento de cada um dos tipos de acessibilidade.

3.1 Conteúdos curriculares

Para a elaboração do texto desse subitem é importante saber que os conteúdos curriculares devem permitir o desenvolvimento das competências e habilidades constantes nas DCN do curso ou estabelecidas pelo curso e, conseqüentemente, do perfil do egresso, considerando os aspectos descritos acima e mais os que são pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Não necessariamente deve existir componente curricular específico para cada tema desses. O ideal é que esses conteúdos possam ser tópicos que estejam presentes e se articulem com os conteúdos de componentes já existentes, enriquecendo-os e dando-lhes nova roupagem.

Espera-se que o texto traga uma boa articulação entre o desenvolvimento das competências e habilidades e os conteúdos curriculares. Não deve ser uma simples reprodução do texto da lei.

Ao apresentar esse item é necessário que o texto do PPC deixe claro que o curso está comprometido e reconhece a importância desses conteúdos para a formação do seu alunado.

Outro ponto importante é mostrar que os conteúdos curriculares têm articulação com a pesquisa e a extensão. Um currículo que prima por essa articulação deve tratar a dimensão da pesquisa por meio de componentes curriculares que tragam conteúdos voltados para o desenvolvimento do saber científico e da pesquisa científica na área. Para isso, é necessário ressaltar que os conteúdos curriculares envolvem teorias do conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa na área, por exemplo.

Da mesma forma, deve-se apresentar a articulação com a extensão, sobretudo, em virtude do atendimento à Estratégia 7 da meta 12 do PNE que trata da Curricularização da Extensão. Projetos, eventos e cursos de extensão podem compor

a carga horária do curso nos quais podem ser trabalhados conteúdos curriculares inerentes à área do curso, totalizando, no mínimo, 10% da carga horária total.

O aspecto dos Conteúdos Curriculares é avaliado pelo indicador 1.6 do IACG. Esse indicador avalia o grau em que os conteúdos curriculares atendem aos seguintes aspectos: coerência com as DCN e objetivos do curso, necessidades locais, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Em síntese, o texto do PPC deve se remeter a esses pontos enfatizando como eles estão presentes em alguns dos conteúdos curriculares.

3.2 Unidades e Componentes curriculares

Unidades curriculares são áreas de conhecimento de cada currículo que congregam componentes curriculares afins. Têm função pedagógica, constituindo-se fórum específico de discussão dos problemas de natureza didática de determinada área do conhecimento. É importante que nesse subitem se elenquem as unidades curriculares do curso seguidas de seus respectivos componentes curriculares. Nesse mesmo quadro, pode-se apresentar a vinculação dos componentes curriculares com departamentos ou cursos. Para que haja planejamento em relação à oferta futura de cada um deles, assim como para que os mesmos sejam criados no sistema acadêmico (SIGAA), solicita-se que seja apresentada a relação dos componentes por unidade acadêmica responsável pela sua oferta. Também é necessário informar a categoria do componente, se disciplina ou atividade. É importante que no momento da elaboração do projeto pedagógico seja discutido e acordado com as unidades a previsão de professores para cada componente curricular.

3.3 Integralização curricular

Aqui, deve-se apresentar o quadro da integralização curricular do curso, ou seja, a ordenação dos componentes curriculares por semestre, com a respectiva carga horária, pré-requisitos (somente quando necessários) e as equivalências (quando houver mais de um currículo em andamento no curso). Ao informar a carga horária, é preciso dizer a quantidade total de horas por disciplina e por atividade, bem como, desse total, quantas horas serão destinadas à parte teórica e quantas à parte prática, sempre que houver. As equivalências deverão ser feitas do currículo novo com o currículo velho e vice-versa, para facilitar o fluxo de alunos na fase de transição de currículos. Para qualquer curso, é necessário e importante incluir a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, pois de acordo com o Decreto Federal nº. 5.626 de 22/12/2005, esta disciplina deve ser obrigatória para as Licenciaturas e cursos de Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos.

Integralização Curricular							
Semestre	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Pré-requisito(s)	Correquisitos	Equivalência(s)

Ainda em relação à integralização curricular, é necessário organizar a distribuição da carga horária do curso e informá-la claramente no Projeto Pedagógico, bem como os prazos para a sua conclusão. Para auxiliar nesta organização, apresentamos os quadros que seguem abaixo:

Distribuição da Carga Horária		
Tipo do Componente	Componente Curricular	Carga horária
Componentes Obrigatórios	Disciplinas obrigatórias	
Componentes Optativos	Disciplinas optativas	
	Disciplinas optativas livres ¹	
	Disciplinas optativas eletivas ² (se for o caso)	
Ver como as diretrizes (CNE) do curso classificam esses componentes.	Estágio(s)	
	Trabalho de Conclusão de Curso	
	Atividades Complementares	
Total		

Carga horária por semestre	Informar o número de horas
Carga horária mínima (Carga horária total do curso dividida pelo prazo máximo em semestres)	
Carga horária média (Carga horária mínima + carga horária máxima divididas por dois)	
Carga horária máxima (Carga horária total do curso dividida pelo prazo ideal em semestres)	

¹ Disciplinas livres, como o próprio nome diz, são de livre escolha, são aquelas que o aluno pode escolher fora do elenco específico de disciplinas de seu curso, em outro curso da universidade. Portanto, qualquer código de componente que não seja parte do rol de obrigatórios e optativos do curso, ao ser cursado pelo aluno, será integralizado como “livre”.

² Disciplinas Eletivas destinam-se a aprofundar um conhecimento específico, sendo de escolha pelo aluno dentro de um elenco de disciplinas desse tipo, apresentadas no projeto pedagógico do curso, podem caracterizar/definir habilitações ou ênfases.

Prazos³	Informar em semestres
Mínimo	
Médio	
Máximo	

Importante!

Descrever condições de acesso às TIC (Bacharelados e Licenciaturas).

3.4 Prática como componente curricular

Este componente curricular é exclusivo para os cursos de Formação de Professores. Tal como recomendado pela Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002, considerada na Resolução CNE/CP de 1º de julho de 2015, os cursos de Licenciatura deverão destinar 400 horas de prática como componente curricular. As orientações do CNE, consubstanciadas na Resolução citada há pouco, bem como na Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de fevereiro de 2002, recomendam que a prática não se restrinja a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso, mas que esteja presente desde o início da formação e que permeie todas as etapas do curso, sendo incorporada no interior das áreas ou das disciplinas que constituem os componentes curriculares da formação e não apenas nas disciplinas pedagógicas. O objetivo é que as práticas como componentes curriculares (PCC) promovam a articulação das diferentes práticas ao longo do curso, numa perspectiva interdisciplinar. Neste tópico, recomendamos que seja explicitada a natureza das práticas como componente curricular, sua caracterização, carga horária, forma de organização e distribuição ao longo do curso, com a discriminação clara de qual conjunto de disciplinas corresponderá à prática como componente curricular. Devem estar previstas ou implantadas atividades práticas de ensino conforme as DCN da Educação Básica, da formação de professores e da área de conhecimento da Licenciatura.

3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem

Esse item é avaliado pelo indicador 1.7 do IACG. Procura avaliar o quanto a metodologia de ensino expressa no PPC e implantada no curso apresenta coerência com as DCN do curso e com as estratégias e atividades educacionais, incluindo os aspectos referentes à acessibilidade plena. Mais uma vez remete-se aos variados tipos de acessibilidade, dentre os quais a acessibilidade metodológica se apresenta com maior intensidade. É muito importante que o PPC traga a descrição de propostas de diversificação metodológica que o curso se dispõe a realizar em razão da necessidade

³ De acordo com os limites definidos pela Resolução CEPE/UFC nº. 14, de 3 de dezembro de 2007 que dispõe sobre a regulamentação do tempo máximo para conclusão dos cursos de graduação.

de atendimento especial de estudantes com deficiências. No quadro apresentado no anexo 02, são identificadas na coluna “Práticas e exemplos relacionados às IES” algumas situações de uso de recursos e estratégias metodológicas que podem auxiliar o desenvolvimento da aprendizagem e participação mais efetiva desses estudantes.

O texto, então, deverá apresentar a metodologia de trabalho a ser adotada para a dinamização dos processos de ensino e aprendizagem e dizer objetivamente como as atividades didáticas serão desenvolvidas no curso. É importante valorizar metodologias inovadoras, que não se restrinjam às aulas expositivas, e que, efetivamente, permitam o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como promovam a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

3.6 Procedimento de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Esse aspecto é avaliado no indicador 1.20 do IACG e busca verificar o quanto os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem contemplam as competências e habilidades do perfil profissional, a adequação dos instrumentos à metodologia proposta, atendendo à concepção de avaliação definida no PPC. Assim como é importante que os procedimentos metodológicos atendam à diversidade das necessidades dos estudantes, as práticas avaliativas devem ir na mesma direção, ou seja, precisam estar alinhadas à legislação atual acerca da acessibilidade. As formas diferenciadas de avaliar a aprendizagem devem estar detalhadas no PPC.

No texto referente a esse subitem deve-se dar conhecimento sobre a forma prevista de avaliação, descrevendo-a e quais instrumentos e procedimentos para avaliar os alunos serão utilizados. É preciso demonstrar coerência com a concepção definida nos Princípios Norteadores e nas Metodologias. Também explicitar a nota mínima exigida para aprovação, os critérios utilizados e o que será feito em caso de reprovação seja por nota ou frequência, nos termos do que se encontra estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade e pela Resolução CEPE/UFC nº.12, de 19 de junho de 2008. Cabe também ao curso referir qual a sua concepção (somativa ou formativa ou ainda as duas) de avaliação e o papel a ser desempenhado por docentes e discentes e os mecanismos e metodologias que serão postos em prática para promover a avaliação. É muito importante ressaltar como as formas de acompanhamento e avaliação adotadas contemplam os aspectos da acessibilidade.

É relevante destacar ações de tutoria, sua concepção, modo de implantação e de atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Sobre as ações de tutoria, avaliadas pelo indicador 1.16 do IACG, é importante ressaltar que esse indicador avalia o quando as atividades de tutoria (presencial e a distância)

previstas/implantadas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Há experiências de universidades que contemplam, em atividades de tutoria, ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com deficiência. De acordo com os Referenciais de acessibilidade, “Essas ações consistem, muitas vezes, no acompanhamento, por parte de um tutor, da vida acadêmica do estudante. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas”. Atividades de tutoria que atendam esses estudantes podem ser uma boa estratégia para o desenvolvimento da autonomia na busca do conhecimento e no estabelecimento de hábitos de estudo e organização das rotinas acadêmicas.

3.7 Estágio Curricular Supervisionado

O texto desse subitem deve informar em que consistirá o estágio, qual o seu objetivo dentro do curso, bem como definir as formas de acompanhamento e avaliação. Deve ser descrita qual a carga horária prevista, em que semestre ou semestres será ofertado. É importante lembrar que o estágio, como uma das atividades práticas, não deve ser relegado apenas ao final do curso e que necessita de acompanhamento da instituição e da empresa onde o aluno for exercer suas atividades. As diretrizes curriculares ressaltam a necessidade de essas atividades estarem distribuídas ao longo do curso e a importância da sua supervisão. Caso o curso confira dois graus, Bacharelado e Licenciatura, não esquecer de explicitar as especificidades que caracterizam o estágio em cada tipo de formação. Para a elaboração desse tópico, é fundamental atentar para as determinações da Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 e da Resolução CEPE/UFC nº. 32, de 30 de outubro de 2009. É importante ainda descrever formas de acompanhamento e avaliação dos estágios.

Nas licenciaturas, destacar a relação de oferta de estágio e a rede escolar básica. Deve estar explícito o acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades de campo, ao longo do semestre ou ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação nos conselhos de classe e reuniões de professores. Deve ser descrita a relação entre licenciandos e docentes e supervisores na rede de educação básica, relação teoria e prática.

Há necessidade de explicitação da relação teoria/prática, assim discriminando: articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, embasamento teórico das atividades planejadas e desenvolvidas no campo da prática, reflexão acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos em contextos de educação formal e não formal, produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada.

3.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Assim como para o estágio, aqui deve-se informar em que consistirá, como será realizado, qual a carga horária prevista para essa atividade, em que semestre será ofertado e suas formas de acompanhamento e avaliação.

3.9 Atividades complementares

São consideradas atividades complementares: atividades de iniciação à docência; atividades de iniciação à pesquisa; atividades de extensão; atividades artístico-culturais e esportivas; atividades de participação e/ou organização de eventos; experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas; produção técnica e/ou científica; vivências de gestão. O acompanhamento e registro é responsabilidade da Coordenação do Curso, nos termos da Resolução nº. 07 CEPE/UFC, de 17 de junho de 2005. É necessário mencionar a carga horária das atividades complementares, bem como as atividades a serem consideradas pelo curso por meio de normatizações específicas, como define o artigo 3º da Resolução nº 7, CEPE, 2005. Recomenda-se que o curso inclua como temas para seminários que contarão como atividades complementares discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso.

3.10. Ementário e bibliografias

Neste subitem, deve-se apresentar as ementas de todos os componentes curriculares que compõem a estrutura curricular do curso, bem como as respectivas bibliografias básica e complementar. Sobre a ementa, vale lembrar que ela é discursiva e resume o conteúdo do componente curricular. Os tópicos essenciais da disciplina devem ser apresentados sob a forma de frases nominais (frases sem verbo de ação) e não é necessário que os tópicos sejam elencados em itens. A redação dos tópicos é contínua. Sobre a bibliografia básica, deve-se listar o mínimo de 3 (três) exemplares de livros por componente (disciplinas, TCC e estágio). Para a bibliografia complementar, listar o mínimo de 5 (cinco) exemplares. É importante buscar a bibliografia mais atualizada e recomendável para cada componente, considerando a ementa a ser trabalhada em cada um deles e os avanços da área do conhecimento. É importante também verificar se as obras não estão esgotadas e se compõem o acervo da biblioteca que serve ao curso.

Outro ponto que é necessário ser considerado é o que se apresenta no indicador 1.18 do IACG. Nesse indicador é avaliado o grau com o que o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos estudantes, permite executar a formação definida no projeto pedagógico do curso, considerando os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. De acordo com os Referenciais de acessibilidade, nesse aspecto “[...] ressalta-se a importância de que as IES promovam a acessibilidade com relação ao

acervo bibliográfico indicado para cada curso, para que os estudantes que necessitam de apoio especial possam se beneficiarem do currículo em condições de igualdade aos demais estudantes”. É importante que o PPC se refira a esse aspecto detalhando as formas como isso se efetiva no cotidiano acadêmico.

4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Coordenação

O Coordenador de Curso é um gestor pedagógico que deve ter o compromisso com a melhoria da qualidade do curso, atuando nas dimensões didáticas, pedagógicas, administrativas e políticas, por meio do exercício da liderança democrática, desenvolvendo ações propositivas e proativas.

Nessa seção, deve-se colocar informações sobre o coordenador e uma síntese das ações implementadas e propostas para o curso.

4.2 Colegiado

O Colegiado é uma instância consultiva do curso sobre assuntos pedagógicos. O texto desse subitem deve mencionar sua composição e as ações a serem desenvolvidas para a melhoria do curso.

4.3 Núcleo Docente Estruturante

Da mesma forma que o Colegiado, o Núcleo Docente Estruturante é uma instância consultiva do curso sobre assuntos pedagógicos e um apoio à Coordenação sobre os assuntos referentes ao PPC. “O NDE de um curso de graduação é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC”. (CONAES, 2010). A atuação do NDE é um critério levado em consideração na avaliação do MEC, por meio do IACG. O texto desse subitem deve mencionar sua composição e as ações a serem desenvolvidas para a melhoria do curso.

4.4 Integração com as redes públicas de ensino

Nesse subitem devem ser apresentados os convênios existentes no curso e ressaltada sua importância para o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes. Esse aspecto é avaliado nos itens 1.22 (para as Licenciaturas). Os avaliadores verificarão o quando as ações ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino, conforme as DCN estão previstos/implantados com abrangência e consolidação.

4.5 Apoio ao discente

Esse aspecto é avaliado pelo indicador 1.14 do IACG e será observado de que maneira as ações de apoio ao discente previstas/implantadas contemplam os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade plena, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e os programas de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. É importante que o texto referente a esse subitem descreva os programas e ações dessa natureza desenvolvidos pelo curso.

4.6 Acompanhamento e avaliação do PPC

Nesse item é importante ressaltar como está regulamentada/institucionalizada a participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC. É interessante que se descrevam as ações que concretizam essa demanda, bem como a periodicidade de acontecerem

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

Nesse item, é necessário que se apresente sinteticamente a infraestrutura que o curso dispõe (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, equipamentos, etc.) e recursos humanos (docentes e técnico-administrativos).

6. REFERÊNCIAS

Aqui deve constar a lista das referências que foram citadas e que fundamentaram a elaboração do PPC.

7. ANEXOS

Documentos citados no texto, tais como portarias de nomeação do Colegiado, NDE e outros documentos do curso podem ser colocados nesse item.

CHECKLIST PARA REVISÃO DO PPC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR - COPAC

CHECKLIST DO PPC

Esse documento foi criado para auxiliar a equipe de elaboração do PPC na revisão dos pontos essenciais que se referem aos conteúdos.

Recomendamos uma leitura atenta, item por item do PPC, e o preenchimento dos aspectos destacados em cada categoria abaixo.

Marque com um "X" o que foi identificado na etapa da revisão do projeto. Os aspectos que se enquadrarem nas colunas NÃO e EM PARTE deverão ser corrigidos.

ASPECTOS CONSIDERADOS	SIM	NÃO	EM PARTE
1. APRESENTAÇÃO			
a) Apresenta síntese da finalidade do PPC?			
b) Apresenta como está organizado o PPC?			
c) Menciona as principais legislações que subsidiaram a elaboração do PPC?			
d) Fala do percurso de elaboração do PPC?			
1.1 Histórico da UFC			
a) Apresenta o histórico da UFC, datas importantes, missão, objetivos ressaltando o contexto educacional no qual está inserido?			
b) Enfatiza como a UFC vem atendendo as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental?			
c) Mostra como as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão articuladas com o PPC?			
1.2 Histórico do curso			
a) Descreve a história do Curso, ressaltando sua criação, as datas marcantes de sua trajetória, a unidade à qual			

está vinculado e o contexto educacional no qual está inserido?			
b) Menciona a relevância do Curso para a instituição e como ele está articulado às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI?			
1.3 Contextualização nacional, regional e local			
a) Apresenta uma breve pesquisa expondo dados quantitativos a respeito da oferta do curso nos contextos nacional, regional e local?			
b) Apresenta a necessidade da existência do curso, sobretudo, para atender as demandas locais regionais?			
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
a) Estão claramente postas as informações dos itens 2.1 ao 2.12?			
2.13 Princípios norteadores			
a) O texto traz os princípios norteadores claramente elencados e descritos?			
b) Os princípios do curso estão alinhados com os da UFC, constantes no PDI?			
2.14 Objetivos do curso			
a) Os objetivos do curso estão coerentes com o perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional?			
2.15 Perfil profissional do egresso			
a) Estão descritas as características do profissional que o curso pretende formar?			
b) O perfil está coerente com os objetivos do curso?			
c) Estão definidos os mecanismos de acompanhamento do egresso?			
2.16. Áreas de atuação do futuro profissional			
a) Estão listadas as áreas em que o futuro profissional deverá atuar?			
b) Há coerência com o contexto regional e local no qual o curso está inserido?			
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR			
a) De um modo geral, a definição dos conteúdos dos componentes curriculares eleitos pelo curso, as metodologias de ensino e de aprendizagem e as formas de acompanhar a avaliar a aprendizagem mostram elementos postos nos princípios norteadores, nos objetivos do curso e no contexto educacional mencionado na apresentação do PPC?			
b) De um modo geral, a estrutura curricular do curso contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade plena, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática?			
3.1 Conteúdos curriculares			

a) O texto mostra que os conteúdos curriculares permitem o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas DCN e, conseqüentemente, do perfil do egresso, considerando os aspectos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena?			
b) O texto do PPC deixa claro que o curso está comprometido e reconhece a importância desses conteúdos para a formação do seu alunado?			
c) Os conteúdos curriculares têm articulação com a pesquisa e a extensão?			
d) Os conteúdos curriculares mostram:			
* coerência com as DCN?			
* objetivos do curso?			
* necessidades locais/regionais?			
* acessibilidade plena?			
* adequação das cargas horárias (em horas)?			
* adequação da bibliografia?			
* abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena?			
3.2 Unidades e componentes curriculares			
a) Apresenta as unidades curriculares do curso seguidas de seus respectivos componentes curriculares?			
b) Informa a categoria dos componentes curriculares (se disciplina ou atividade)?			
3.3 Integralização curricular			
a) Apresenta quadro com a ordenação dos componentes curriculares por semestre, com a respectiva carga horária, pré-requisitos (somente quando necessários) e as equivalências (quando houver mais de um currículo em andamento no curso)?			
b) Informa a carga horária de cada componente com a quantidade total de horas especificando quantidade de horas para a parte teórica e para a parte prática?			
3.4 Prática como componente curricular			
a) Informa:			
* a natureza das práticas como componente curricular			
* sua caracterização			
* carga horária			
* forma de organização e distribuição ao longo do curso			
* discriminação clara de qual conjunto de disciplinas corresponderá à prática como componente curricular			
3.5 Metodologias de ensino e aprendizagem			

a) As metodologias de ensino e aprendizagem implantadas no curso demonstram coerência com:			
* as DCN do curso			
* as estratégias e atividades educacionais, incluindo os aspectos referentes à acessibilidade plena			
b) Apresenta a metodologia de trabalho que auxilia a dinamização dos processos de ensino e aprendizagem?			
c) Diz objetivamente como as atividades didáticas serão desenvolvidas no curso?			
d) Valoriza metodologias inovadoras?			
e) Promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular?			
3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem			
a) As formas de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem contemplam as competências e habilidades do perfil profissional?			
b) Há adequação dos instrumentos à metodologia proposta, atendendo à concepção de avaliação definida no PPC?			
c) Atendem à diversidade das necessidades dos estudantes?			
d) Descreve quais instrumentos e procedimentos serão utilizados para avaliar os alunos?			
e) Demonstra coerência com a concepção definida nos Princípios Norteadores e nas Metodologias de ensino e aprendizagem?			
f) Explicita a nota mínima exigida para aprovação, os critérios utilizados e o que será feito em caso de reprovação seja por nota ou frequência?			
g) Menciona ações de tutoria desenvolvidas pelo curso?			
3.7 Estágio Curricular Supervisionado			
a) Informa em que consiste o estágio, qual o seu objetivo dentro do curso, bem como definir as formas de acompanhamento e avaliação?			
b) Descreve qual a carga horária prevista, em que semestre ou semestres será ofertado?			
c) Nas licenciaturas, destaca a relação de oferta de estágio e a rede escolar básica?			
d) Explicita o acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades de campo, ao longo do semestre ou ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação nos conselhos de classe e reuniões de professores.?			
e) Descreve a relação entre licenciandos e docentes e supervisores na rede de educação básica, relação teoria e prática?			
f) Explicita a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, embasamento teórico das atividades planejadas e desenvolvidas no campo da prática, reflexão acerca de situações			

vivenciadas pelos licenciandos em contextos de educação formal e não formal?			
3.8 Trabalho de Conclusão de Curso			
a) Informa:			
* em que consiste o TCC?			
* como será realizado?			
* qual a carga horária prevista para essa atividade?			
* em que semestre será ofertado			
* suas formas de acompanhamento e avaliação?			
3.9 Atividades complementares			
a) Informa:			
* a carga horária das atividades complementares?			
* o que será considerado como atividades complementares pelo curso?			
* normatização específica do curso sobre atividades complementares?			
3.10 Ementário e bibliografias			
Constam as ementas de todos os componentes curriculares do curso?			
Constam no mínimo 3 obras como bibliografia básica para cada componente?			
Constam no mínimo 5 obras como bibliografia complementar para cada componente?			
4. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO			
4.1 Coordenação			
a) Traz informações sobre o coordenador e uma síntese das ações implementadas e propostas para o curso?			
4.2 Colegiado			
a) Menciona sua composição e as ações a serem desenvolvidas para a melhoria do curso?			
4.3 Núcleo Docente Estruturante			
a) Menciona sua composição e as ações a serem desenvolvidas para a melhoria do curso?			
4.4 Integração com as redes públicas de ensino			
a) Apresentada os convênios existentes no curso e ressalta sua importância para o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes?			
b) Mostra a abrangência e a consolidação das ações ou convênios que promovem integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino ou com o sistema de saúde local e regional/SUS?			
4.5 Apoio ao discente			
a) Apresenta como as ações de apoio ao discente previstas/implementadas contemplam os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade plena, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades			

complementares e os programas de participação em centros acadêmicos e em intercâmbio			
b) Descreve os programas e ações dessa natureza desenvolvidos pelo curso?			
4.6 Acompanhamento e avaliação do PPC			
a) Apresenta como está regulamentada/institucionalizada a participação, prevista/implantada, dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC?			
b) Descreve as ações e periodicidade?			
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO			
a) Descreve o quantitativo e características das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, equipamentos, etc. e recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) dos quais o curso dispõe?			
6. REFERÊNCIAS			
a) Traz a lista das referências citadas no texto e as que auxiliaram na elaboração do PPC?			

Observações

Data: ____/____/____

Equipe responsável:
